

# Rainer Maria Rilke – Amo as horas noturnas

Amo as horas noturnas do meu ser em  
que se me aprofundam os sentidos;  
nelas fui eu achar, como em cartas velhíssimas,  
já vivida a vida dos meus dias  
e como lenda longínqua e superada.

Delas eu aprendi que tenho espaço  
para uma segunda vida, vasta e sem tempo.

E por vezes me sinto como a árvore  
que, madura e rumorosa, sobre uma campã  
realiza o sonho que o menino foi  
(em volta do qual apertam suas raízes quentes)  
e perdeu em tristezas e canções.

**Rainer Maria Rilke, Poemas, As elegias de Duíno e Sonetos a Orfeu**